Question 1 Correct Mark 10.00 out of 10.00 Question text "Numa árvore binária completa de altura h (não considera as folhas) o número de nós internos (somatório de todos os nós da árvore à excepção das folhas) a essa árvore é igual a 2^h-1." Considere que

se pretende verificar a veracidade do enunciado acima.

Select one:

- a. Para tentarmos provar o enunciado precisamos de usar o "paradoxo do inventor";
- b. O enunciado é verdadeiro pois conseguimos prová-lo pelo método de indução utilizando como caso base h=0, assumindo a hipótese válida para h, e provando para h+1;
- c. O enunciado não se consegue provar;
- d. O enunciado não se consegue provar e por isso é falso.

Correct

Question 2

Correct

Mark 10.00 out of 10.00

Question text

"Numa árvore binária completa de altura h (não considera as folhas) o número de nós internos (somatório de todos os nós da árvore à excepção das folhas) a essa árvore é igual a 2^h -1." Considere que se pretende verificar a veracidade do enunciado acima .

Select one:

- a. Para provar o enunciado precisamos de utilizar prova por contradição;
- b. Para provar o enunciado precisamos de um contra-exemplo;
- c. Para provar o enunciado precisamos de provar por contra-positiva;
- d. Nenhum dos anteriores;

Correct

Question 3

Correct

Mark 10.00 out of 10.00

Question text

"Numa árvore binária completa de altura h (não considera as folhas) o número de nós internos (somatório de todos os nós da árvore à excepção das folhas) a essa árvore é igual a 2^h -1." Considere que se pretende verificar a veracidade do enunciado acima .

Select one:

- a. A prova por indução precisa sempre de provar um número elevado de casos específicos;
- b. Na prova por indução o caso base é facultativo;

c. A prova por indução apenas permite provar teoremas com igualdades;
d. Na prova por indução precisamos de assumir sempre que existe uma hipótese válida e apenas conseguimos provar teoremas que usem definições indutivas;
Correct
Question 4 Correct Mark 10.00 out of 10.00
Question text
A função de transição estendida d^ permite obter o estado do autómato após uma sequência de entrada. Suponha que, para um dado autómato finito, esta função é parcialmente definida por: d^{0} , d^{0}
Select one: a. O autómato é um DFA; b. O autómato é um DFA por que existem pelo menos dois caminhos que alcançam o mesmo estado; c. O autómato pode ser um NFA ou um e-NFA; d. O autómato pode ser um DFA, um NFA ou um e-NFA, dependendo das outras transições e dos outros estados;
Correct
Question 5 Correct Mark 10.00 out of 10.00
Question text
Num DFA não pode(m) existir:
Select one: a. Transições que possam levar a mais do que um estado de aceitação; b. Transições com o mesmo símbolo do mesmo estado para estados diferentes; c. Mais do que um estado de aceitação para cadeias de símbolos com sufixos comuns; d. Estados de erro;
Correct
Question 6 Correct Mark 10.00 out of 10.00
Question text
Dado um DFA e uma sequência de símbolos na entrada quando é que podemos dizer que o DFA reconheceu a sequência na entrada?

Select one:

0	a. Quando tivermos "consumido" todos os símbolos na entrada e não estivermos num estado de erro;
0	b. Quando chegarmos a um estado de aceitação;
0	c. Quando não tenhamos ido parar a um estado de erro;
•	d. Quando tivermos "consumido" todos os símbolos na entrada e estivermos num estado de aceitação;
Corr	
Oue	stion 7
Corr	
Que	stion text
Na c	conversão de um e-NFA de k estados para um DFA equivalente:
_	ct one:
_	a. O DFA resultante tem o mesmo número de transições de estados;
_	b. O DFA resultante tem sempre 2 ^k estados;
anal men	c. O DFA resultante pode ter no máximo 2^k estados, embora na maioria dos casos práticos (em isadores lexicais de linguagens de programação, por exemplo) tenha um número de estados bastante or que 2^k;
0	d. O DFA resultante tem sempre um número de estados ≤ k;
Corr	rect
Corr	rect k 10.00 out of 10.00
Que	stion text
	que motivo é que na prática se usa a conversão de e-NFA para DFA quando se quer implementar isadores lexicais?
Sele	ct one:
auto	a. Porque de uma expressão regular é mais fácil obter o e-NFA equivalente, existe um processo omático de traduzir o e-NFA para um DFA equivalente, e o DFA é mais fácil de implementar em ware;
	b. Porque o e-NFA é impossível de implementar em software, pois para um determinado momento emos estar em vários estados do e-NFA e teremos de avaliar concorrentemente para onde transitar;
0	c. Porque os analisadores lexicais têm de ser expressos em DFAs;
	d. Porque o DFA é o único que tem o estado de erro e este estado é muito importante para indicar se a ise lexical foi bem sucedida ou não;
Corr	·
دين	stion 9
Corr	

Mark 10.00 out of 10.00

Question text
Um autómato de estados finitos pode reconhecer linguagens com cadeias de comprimento infinito?
Select one: a. Sim, pois existe a possibilidade de passar pelo mesmo estado um número infinito de vezes e de memorizar subcadeias entretanto ocorridas; b. Não, pois com um conjunto finito de estados não se pode reconhecer linguagens com cadeias de comprimento infinito; c. Sim, mas para tal temos de utilizar um e-NFA; d. Sim, mas depende da linguagem; Correct
Question 10 Correct Mark 15.00 out of 15.00
Question text
Qual das seguintes expressões regulares <u>não aceita</u> a cadeia 01010?
Select one: a. (01)*(0+1) b. (10)*0(10)* c. (01)*(10)*
d. (0+101+1)*
Correct
Question 11 Correct Mark 15.00 out of 15.00
Question text
A linguagem da expressão regular ((1+3+5+7+9)* (2+4+6+8)*)* sobre o alfabeto {1,2,3,4,5,6,7,8,9} é a das cadeias:
Select one:

a. em que os dígitos ímpares aparecem sempre antes de todos os dígitos pares da cadeia

b. em que os dígitos ímpares e pares estão sempre intercalados

c. de comprimento par

d. nenhuma das anteriores

Correct

Question 12

Correct

Mark 20.00 out of 20.00

Question text
A linguagem da expressão regular (k+w)y* + (k+y)w* + (w+y)k* <u>não é</u> a linguagem do autómato:
Select one:
a. (a) no topo, à esquerda
b. (b) no topo, à direita
C. (c) em baixo, à esquerda
d. (d) em baixo, à direita
Correct
Question 13
Correct
Mark 20.00 out of 20.00
Question text
Considere o seguinte NFA:

A expressão regular da linguagem do autómato é ('e' representa o símbolo epsilon):
Select one: a. ab(bb)*(e+ba) + aa + ac(cc)*a b. abba + ac(cc)*a c. ab(bb)*ba + ac(cc)*a d. ab(bb)*(e+ba) + a(c+e)(cc)*a Correct
Correct
Question 14 Correct Mark 4.00 out of 4.00
Question text
A linguagem vazia é uma linguagem regular.
Select one: True False
Correct
Question 15 Correct Mark 4.00 out of 4.00
Question text
Existe um DFA que reconhece todas as palavras que ocorrem no livro "O Nome da Rosa".
Select one:
True
False
Correct

Question 16 Correct Mark 4.00 out of 4.00
Question text
Uma linguagem infinita nunca pode ser regular.
Select one: True False
Correct
Question 17 Correct Mark 4.00 out of 4.00
Question text
Existem linguagens regulares L para as quais LL = L
Select one: True False
Correct
Question 18 Correct Mark 4.00 out of 4.00
Question text
O DFA do complemento de uma linguagem regular tem sempre pelo menos um estado de aceitação.
Select one: True False Correct
Question 19
Correct Mark 4.00 out of 4.00
Question text
Não é possível ter um DFA, um NFA e uma expressão regular que definam a mesma linguagem
Select one: True False

Correct
Question 20 Correct Mark 4.00 out of 4.00
Question text
O fecho de uma linguagem L é sempre uma linguagem infinita.
Select one: True False
Correct
Question 21 Correct Mark 4.00 out of 4.00
Question text
O complemento de uma linguagem regular é sempre uma linguagem infinita.
Select one: True False
Correct
Question 22 Correct Mark 4.00 out of 4.00
Question text
Uma linguagem finita é uma linguagem regular.
Select one: True False
Correct
Question 23 Correct Mark 4.00 out of 4.00
Question text
A linguagem representada por um e-NFA é uma linguagem regular.

Select one:

• True

False

Correct